



Voz de Forjães

TAXA PAGA
4740 Esposende

Ano XXVII

N.º 170-171

Outubro/97

BIMESTRAL

AVENÇA

Composto e impresso na
Tipografia Camões
Lóva de Varrim
Telefone, 683831

Avulso 75600

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501304908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef. 87 11 53

Depósito Legal n.º 15471/87

Director e Editor: Justino Moreira da Silva
4740 Vila de Forjães - Esposende — Portugal

SACRAMENTO DA CONFIRMAÇÃO

D. Carlos Pinheiro, Bispo Auxiliar de Braga, esteve em Forjães, no dia 13 de Setembro, para presidir a uma celebração interparoquial de recepção do Crisma a 99 jovens das Paróquias de Antas, Vila Chã e Forjães e outras.

Sua Ex.^{cia} Rev.^{ma} foi recebido pelas autoridades, sacerdotes das Paróquias vizinhas, crismandos e uma multidão de fiéis das três comunidades.

Referindo-se ao dia litúrgico da Exaltação da Santa Cruz, D. Carlos convidou cada um «a fazer da cruz de cada dia ocasião de amadurecimento interior». «É fácil e bonito trazer uma cruz ao peito ou beijá-la com adoração, mas convém não esquecer que é fundamental ser solícito e fraterno com os que sofrem ao nosso lado...» «A cruz não admite espectadores porque pede compromissos.»

Aqui fica o sentido de gratidão ao Senhor Bispo pela disponibilidade em atender o nosso pedido. Eram 99 jovens que tinham concluído a caminhada para a recepção do Sacramento da Confirmação.

Agradecer ao P.º Manuel de Brito Ferreira, Pároco de Antas e Vila Chã, pelo curso de espiritualidade que tão bem soube transmitir e contagiar os jovens com zelo apostólico e dedicação à Igreja.

PROFISSÃO DE FÉ



No dia 3 de Agosto a Comunidade Paroquial esteve em festa com a Prisão de Fé e Comunhão Solene de oitenta e seis adolescentes. Na mesma celebração a Paróquia prestou homenagem ao P.º Fernando de Azevedo Abreu, pelos 25 Anos de Sacerdócio.

Movimento Religioso

Receberam o baptismo

— «O Baptismo é esse momento maravilhoso em que os pais crentes oferecem "a melhor prenda" aos filhos: a vida divina, que os torna membros da Igreja, templos do Espírito Santo e herdeiros do Céu»

— Christophe Torres Couto, filho de Jorge Pires Couto e de Maria Isabel Sampaio Ribeiro Torres, lugar do Boucinho. Nasceu em França.

— Paulo Augusto Moura Gonçalves, filho de Paulo Augusto Guimarães Silva Gonçalves e de Elsa Maria Dias Moura Gonçalves, lugar do Cerqueiral.

SETEMBRO

— Âdriana Catarina Moreira Poças, filha de José Luciano da Silva e Sá Poças e de Horácia Maria Sá Arantes Moreira, lugar da Ponte.

— Em Aldreu, Mariana Martins de Sá Miranda, filha de Agostinho Santo de Miranda e de Maria José Martins de Sá Miranda, lugar da Madorra.

Casaram

— «Enquanto é fruto e sinal da fecundidade sobrenatural da Igreja, a família cristã torna-se símbolo, testemunho e participação da maternidade da Igreja».

— O jovem cristão, porque é baptizado, não pode senão casar em Igreja e na igreja... para seguir a Igreja.

JULHO

Dia 26 — Joaquim Augusto Fernandes Vieira, de Palme e Ana Carolina da Costa Dias.

Foram testemunhas: Sérgio Manuel Dias de Sousa e Maria Madalena Fernandes Vieira de Sousa.

AGOSTO

Dia 2 — José Luís Carvalho Lima Ribeiro e Dora Helena Martins da Costa, ambos desta paróquia.

Foram testemunhas: José Maria Santos da Cunha e Maria de Fátima Lima Gomes da Cunha.

Dia 9 — Rui Manuel Azevedo Ferreira, desta paróquia e Severine Jeanne Denise Gron, de França.

Foram testemunhas: Nicolas Sylvain Bonglbault e Liliana Catarina Azevedo Ferreira.

Dia 9 — Artur Jorge Neves Gomes, de Palmá, Alvalázere e Umbelina Margarida da Cruz Fernandes.

Foram testemunhas: Manuel Viana da Cruz e Maria Cristina das Neves Gomes.

Dia 9 — Daniel Martins de Amorim, de Vila de Punhe, Viana do Castelo e Alexandrina Alice Fernandes da Cunha.

Foram testemunhas: José Agostinho Faria Alves Novo e Maria Otilia Santos da Cunha.

Dia 15 — Fernando Manuel da Costa Balinha, de Castelo do Neiva e Elisabete Maria da Cruz Silva.

Foram testemunhas: Nuno Gomes da Silva e Natália Martins Novo.

Dia 16 — Manuel Augusto André Rodrigues, de Marinhãs e Teresa de Jesus de Sá Arantes Moreira.

Foram testemunhas: Olímpio Ribeiro Dias e Teresa Ribeiro Dias.

Dia 16 — José Luís Fernandes Cardoso, de Vila Frescainha (S. Pedro) e Maria Fernanda Roque de Freitas.

Foram testemunhas: Manuel António Ribeiro Roque e Carolina de Jesus Campos Cruz.

Dia 23 — David Alexandre da Silva Santos Carvalho, de Tamel (S. Veríssimo) e Elisabete Maria Sampaio Ribeiro Torres.

Foram testemunhas: José Correia da Silva e M.^a Laurentina L. Cruz Silva.

SETEMBRO

Dia 6 — António de Jesus Azevedo Santos Sousa, de Vila Praia de Âncora e Maria da Glória Ribeiro da Costa.

Foram testemunhas: Manuel Moreira da Rocha e Ana Lomba Azevedo Rocha.

Dia 6 — Luís Miguel de Freitas M. da Silva Nogueira, de Azurém, Guimarães e Maria Alexandra Navalho Faria Ferreira.

Foram testemunhas: José Rui C. de Sampalo Rebelo e Rosa Maria Ribeiro de Freitas Moura Queirós.

Pediram documentos

António Jorge da Cruz Silva, S. Paio de Antas; Fernando Dias Queirós Ribeiro, Feitos; Carlos Manuel Gomes de Sá, São Romão de Nelva.

Faleceram

— «Depois de uma vida fiel e militante por Cristo, São Paulo podia dizer: "Combati o bom combate, guardei a Fé!... Aguardo o prémio final!..."»

JULHO

Dia 24 — José Joaquim Dias dos Santos, casado com Maria de Lurdes Gonçalves de Faria, 76 anos de idade, lugar de Além do Ribelro.

Dia 28 — José de Sá Bernardino, de 71 anos de idade.

Faleceu na Argentina.

AGOSTO

Dia 8 — Ana Irene de Faria Sampaio, viúva de Joaquim Rodrigues da Cruz, com 88 anos de idade, lugar da Aldeia.

SETEMBRO

Dia 11 — Mário de Faria Cândido Ferrelra, casado com Amélia Martins da Silva M. Ferreira, de 64 anos de idade. Faleceu no Porto, sendo sepultado em Forjães.

Dia 15 — António da Silva Neiva, casado com Laurinda Alves Neiva, de 79 anos de idade, lugar de Rreiria. Faleceu no Porto, sendo sepultado em Forjães.

Dia 26 — Constança Torres de Sá, solteira, de 85 anos de idade, lugar do Monte Branco.

JULHO

— Bárbara Ariana Correia Torres, filha de Fernando Jorge Gomes Torres e de Maria Isabel Fernandes Correia Torres, lugar do Matinho.

— Eduardo Pinheiro Pereira, filho de Eduardo Manuel da Costa Pereira e de Maria Madalena Correia Quintão Pinheiro, Rua da Corujelra.

— Daniel Ribeiro Jaques, filho de Carlos Manuel Gomes Jaques e de Maria de Fátima Sá Ribeiro, lugar da Pedreira.

AGOSTO

— Luís Miguel da Cruz Faria Ribeiro, filho de José Manuel Faria Ribeiro e de Maria Adelaide Lima da Cruz, lugar do Matinho.

— Daniel Filipe Faria Palmeira, filho de José Augusto da Silva Palmeira e de Maria Rosa Lima de Faria Palmeira, lugar do Souto. Nasceu na Suécia.

— João Pedro dos Santos Sousa, filho de António Martins de Sousa e de Irene Moreira dos Santos Sousa, lugar da Pedreira.

— Matthieu Candelas, filho de David Francisco Candelas e de Maria Cristina Cruz, lugar da Madorra. Nasceu em França.

— Michael Carvalho Campinho, filho de Joaquim de Araújo Coutinho e de Maria do Céu Casal Carvalho Campinho, lugar da Santa. Nasceu em França.

— Dylan Roque, filho de Benjamin Martins Roque e de Maria Isilda Pimentel Amorim, lugar de Monte Branco. Nasceu em França.

— Jordy Queirós Campos, filho de Fernando Jorge Marques Campos e de M.^a Bernardina Queirós de Sá Campos, lugar da Santa. Nasceu em França.

— Filipe de Sá Malros, filho de Carlos Manuel Almeida Mairos e de Olívia Maria Dias de Sá Mairos, lugar da Igreja. Nasceu em França.

— Dylan Joaquim de Castro Sousa Viana, filho de Joaquim Manuel de Castro Sousa Viana e de Margarida Lima de Abreu, lugar da Infia. Nasceu em França.

Eduarda Catarina Ribeiro Silva, filha de Joaquim da Silva Sá Ribeiro e de Maria Eduarda Faria da Costa R. Silva, lugar da Igreja.

As nossas contas

«Voz de Forjães» agradece, reconhecidamente, a presença dos amigos:

Com 10.000\$00 — Cesaltina Martins, Eng.º Cândido do Vale Sampaio, Emílio Faria da Cruz e Rosa Faria de Queirós Lima.

Com 5.000\$00 — Mateus Augusto Arriscado Ribeiro, Maria Irene Cachada Sampaio, Maria Cândida do Casal Martins, Lourenço Cunha, Joaquim Luís Dias e filhas Emília, Olívia e Irene Margarida, Armando Faria da Cruz, José Albino Correia Pimenta, Rosa Vieira, Maria Fernanda Torres Lima, António Razão, Maria Emília Gomes da Silva e Avelino Lomba de Sá.

Com 3.000\$00 — Umberto Viscardi (100 F.), Horácio Alves de Sá, Prof.ª Maria Fernanda R. de Faria, Manuel Augusto Coutinho de Almeida, DaRocha José e Mário de Sá Ribeiro.

Com 2.500\$00 — Lima Porfírio e M.ª Chaves.

Com 2.000\$00 — Abel Lima dos Santos, Isaura Silva Dias, Carlos Alberto Maciel M. Gomes, Fátima Mairos, Constantino Costa Casal, Jorge Rolo Pereira, Maria Helena Almeida Sampaio, António Almeida F. Sampaio, Manuel Augusto Casal Almeida, Maria Helena Martins, Cândido Jorge Neiva Sampaio, Inglever António, Madame Campos, Mário Fernandes Ribeiro, Manuel António Torres Jaques, José da Cruz Martins do Vale, David Lima e Manuel Augusto Novo Viana Torres.

Com 1.500\$00 — Arminda Sá Ribeiro (50 F.), Augusto Cruz Carvalho, Maria

Dolores Faria Sampaio, Florindo Ferreira Clemente, Manuel Augusto Moreira dos Santos, Avelino Quintão Pinheiro, José Albino Sá Gonçalves e Joaquim Correia Pimenta.

Com 1.300\$00 — Laura Fernandes Dias.

Com 1.000\$00 — Jaime Martins Lopes, Inocência Freixo, António Farinha, Maria Emília Gomes da Cruz, Lima Porfírio, Carvalho Aníbal, 2.º Sargento Venâncio Ferreira Ribeiro, António Alves Rolo, Manuel Alves Viana, Domingos

Alves de Carvalho, Januário Morgado Neiva, Albino Sampaio Boaventura, Joaquim Fernandes da Silva, M.ª Augusta Torres Ribeiro, Emília Penteado Neiva, Jaime Gonçalves Roque, Arménio Martins Roque, Albino Martins Roque, Ester Santos Quintão, António Sampaio Rodrigues Dias, António Eduardo C. Pinheiro e Umbelina Margarida Cruz Fernandes.

Com 800\$00 — Alexandre Souto Pereira.

Com 500\$00 — Fellsberto Gomes Jaques, Manuel G. Torres, Arlindo Pereira Lopes, João Pedro Ribeiro, Edviges Jaques e Maria José da Silva Ribeiro. Bem hajam.

Orfandade

*Quando o longe se aproxima de nós
E a distância nos esconde no horizonte,
A nossa voz prende-se na folhagem
E mais e mais ficamos presa da orfandade.*

*Buscando maravilhosos concertos de Outono
Cheios de som, de afecto e de abundância,
Confiados como quem com fios urde
Partimos sem saber de quem saber queria.*

*Saudosos de um hoje em que mandamos
E desejosos de novas manhãs doiradas,
Outros mundos e outras gentes há com certeza
E novos sóis que nos darão novas manhãs.*

*A chuva já se foi e o sol é tão igual,
Oh terra esgotada e sem verdura,
Oh floresta queimada e ressequida,
Que eu pergunto à lua: que viemos cá fazer?*

*Suspenso de uma consciência que não dorme
Tu te interrogas lá no fundo, no íntimo
De um coração que vive e sente que veio
Para contemplar os naufrágios de outono.*

*Assim passamos o santo dia muito sós
À sombra de uma enormíssima solidão
E sob uma atmosfera fria e densa
Que inunda todo o vale e penetra até à alma.*

*Folhas caídas na berma do caminho,
Plumas ao vento tombadas na arena,
Orfãos de vós nós vivemos a orfandade
Que dia-a-dia nos persegue e nos consome.*

*Irmãos na fé, no sangue e na herança
Do parentesco vem ainda tão grande força
Em multitudes ondulantes de aproximação
Quando para o bem o tempo já não sobra.*

*E neste misterioso nó de dois nós
Vislumbra-se no horizonte um novo olhar:
Nós buscamos no ar suspiros de primavera,
E as nossas mãos buscam em vão as vossas!*

L. R.

SÍNTESE

— A Câmara Municipal de Esposende adquiriu o terreno para o novo Posto de Saúde no valor de 15.822.000\$00.

— Começou a 1.ª fase das obras de recuperação e restauro da Escola Rodrigues de Faria.

— O oficial da Força Aérea, António do Casal Martins foi graduado no posto de Tenente-Coronel por portaria de 27 de Junho de 1997.

— A festividade de S. Roque realizou-se no dia 24 de Agosto. Tudo correu com elevado nível a corresponder com o trabalho da sua comissão.

— No dia 23 de Julho, a família de José António R.

Jaques esteve em festa ao receber a chave da nova habitação, com a presença da Associação Esposende Solidário, autoridades concelhias e locais e vizinhos. Usaram da palavra o Sr. Presidente da Câmara e o Pároco de Forjães.

— No dia 9 de Agosto reuniu-se o grupo dos nascidos em 1960 com participação na Eucaristia, sessão no Salão Paroquial e convívio sob o comando do Capitão Luís Coutinho.

— Morrer em Forjães é um problema! Há falta de terra para enterrar os mortos...

SEIS ERROS A EVITAR

Há 20 séculos, Cícero, estadista e orador romano classificou assim os seis erros mais terríveis que uma pessoa pode cometer durante a vida.

1.º — A ilusão de que se consegue a promoção individual rebaixando os outros.

2.º — A teimosia em preocupar-se com as coisas que não se podem mudar ou corrigir.

3.º — A insistência em crer que uma coisa é impossível só porque nós não podemos fazê-la.

4.º — Não ser capaz de colocar de parte as preferências mesquinhas.

5.º — Descuidar o aperfeiçoamento da mente e não adquirir o hábito da leitura e do estudo.

6.º — Querer obrigar os outros a ser e a viver exactamente como nós.

RETALHOS DE HISTÓRIA - XLV

MÓS ROMANAS

As obras ultimamente realizadas, em Forjães, para abastecimento de água e saneamento básico, na área da igreja e residência paroquial, trouxeram à superfície achados importantes para a história desta povoação, hoje, vila de Forjães. Apesar do espaço reduzido das respectivas valas, foram recuperados vários exemplares de «mós romanas».

Pelo século III a.C., as legiões romanas entravam na Península Ibérica vencendo a resistência das comunidades Celtiberas. Uma nova civilização impunha-se ao primitivismo das comunidades existentes. A língua, cultura, costumes, técnicas de trabalho e aproveitamento dos recursos naturais começaram a ser adoptados em toda a Península. A conquista pelas armas seguiu-se uma renovação da sociedade. Era o fenómeno da «romanização».

A influência romana lançou os alicerces da nossa actual civilização. Somos um povo latino. A sua permanência pelo domínio das armas durou cerca de setecentos anos (do séc. III a.C. até finais do séc. IV d.C.), mas a sua civilização está presente em cada um de nós.

Vieram os Bárbaros. No início do século V da Era Cristã já dominavam toda a Península Ibérica, mas o espólio cultural dos romanos permaneceu!

Com a conversão ao cristianismo deu-se uma identidade total. Iniciou-se a monarquia visigótica que permaneceu até ao início do século VIII.

Em 711, a Península Ibérica foi invadida pelos muçulmanos. Este povo nunca foi bem aceite. Uma das suas regras, como ainda hoje, os fundamentalistas do Islão, é expandir a religião, mesmo pela força das armas. Os cristãos não se conformaram e lutaram até à sua expulsão da Península. Foi reconquista Cristã do espaço que lhes pertencia e os infiéis eram considerados usurpadores.

Temos que reconhecer aos muçulmanos uma civilização e cultura com técnicas inovadoras em relação a algumas dos romanos. No aproveitamento da água, regas, moagem e trabalho dos campos. A nora, picota, açude, azenhas e outras chegaram mesmo até aos nossos dias.

As azenhas palavra de origem árabe (as-sanía) vieram trazer maior rendimento e produção. Basta recordar o n.º 149 da «Voz de Forjães» onde são apresentadas, em grande número, as azenhas das margens do Rio Neiva.

Daqui podemos concluir que estas mós manuais dos romanos estão compreendidas entre os séculos III a.C. e VIII d.C.

Atendendo ao número de exemplares encontrados, chega-se



ATLETAS — 1997/98

DESPORTO

Paulo Pereira, Joel, Helder Silva, Morgado, Augusto, Luís Pereira, Tiago, Tó Jó, Paulinho, Casal, Quim Luís, Pedro Costa, Bininho, Luís Araújo, Luís Cruz, Rui Almeida, Pedro Santos, Filipe Carvalho, Armando Carvalho, Paulo Queirós, Johan Campos, Gil e ainda em dúvida, Leonel, Filipe e Hugo.

Treinador — Prof. João Madeira.

— O Forjães S. C. vai participar na próxima época na A. F. de Braga. Não foi autorizada a inscrição na A. F. de Viana do Castelo.

— O Forjães S. C. vai estar representado nos escalões de Escolas, Infantis, Iniciados, Juvenis e Seniores. Este ano será criado o departamento de natação.

— O torneio de Verão foi disputado com a participação de 15 equipas demonstrando o melhor espírito de desportivismo. Foi vencedor a equipa da Espomecânica.

— A ACARF está a organizar o II Torneio de Damas, de acordo com o sistema sulço.

CAMPEONATO

Estrelas do Faro, 0 — Forjães, 0

à conclusão que neste período já havia neste local uma população numerosa ocupada no trabalho das searas e o pão seria a base da sua alimentação.

Não será estranho que o culto de Santa Marinha, padroeira de Forjães, esteja ligado à protecção das searas e ao cultivo do cereal. É padroeira de mais paróquias, mas não conheço em nenhuma com ligação do seu culto ao cultivo dos campos.

As mós romanas estenderam-se por todo o império romano. Na Palestina, também, dominada pelos romanos, Jesus serve-se mesmo deste instrumento laboral para alertar o pecado do escândalo: «seria preferível que lhe suspendessem em volta do pescoço uma mó de moinho...».

PRIMEIRA COMUNHÃO

«... se alguém escandalizar um destes pequeninos que crêem em Mim, seria preferível que se suspendesse, em volta do seu pescoço, uma mó de moinho e o lançassem ao fundo do mar.»

